



## **Cidades Digitais, o dia seguinte**

Manhãs de 23 e 24 de Maio de 2007  
(9h00 às 12h30)

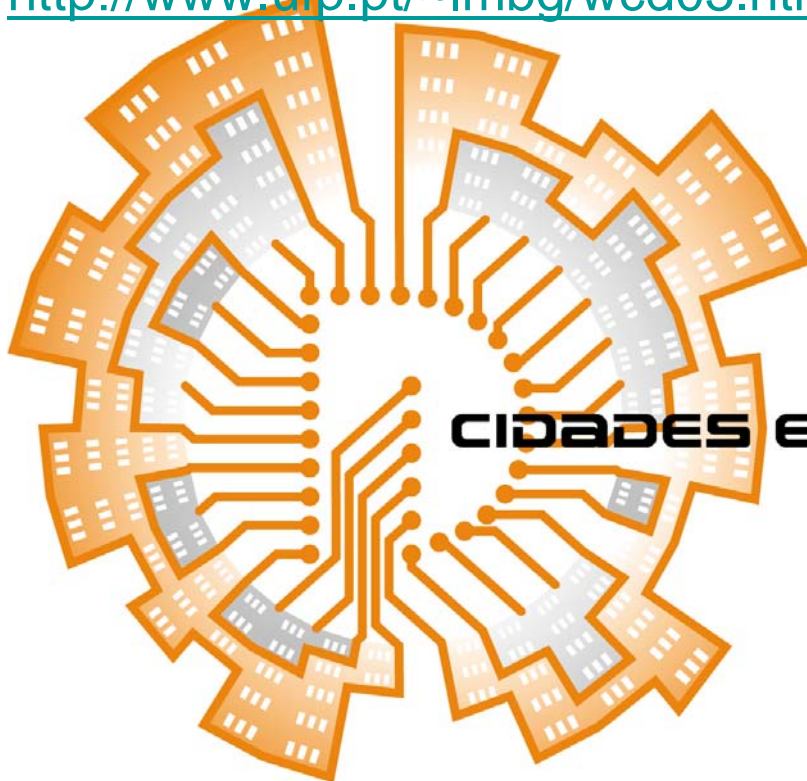
*<http://www.ufp.pt/~lmbg/workshop2/index.html>*

Salão Nobre da Universidade Fernando Pessoa  
Praça 9 de Abril, 349 – Porto

# Workshop, *história...*



- Workshop Cidades e Regiões Digitais  
Impacte nas Cidades e nas Pessoas
  - realizado em 6 de Junho de 2003 (4 anos...)
  - ver <http://www.ufp.pt/~lmbg/wcd03.htm>



**CIDADES E REGIÕES DIGITAIS**  
impacto nas cidades e nas pessoas

# Workshop, *história...*



- Resultou um livro com o mesmo título do workshop
  - O primeiro em português sobre Cidades Digitais...

Luís Borges Gouveia  
(organizador)

Cidades e Regiões Digitais:  
impacte nas cidades e nas  
pessoas

Setembro de 2003  
Edições Universidade  
Fernando Pessoa  
300 Páginas, Dimensões  
(cm): 2 x 21 x 15

**ISBN:** 972-8830-03-3

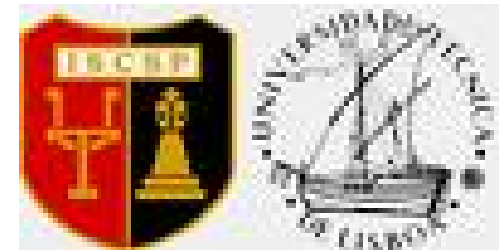


# Organização



## Workshop Cidades Digitais, o dia seguinte

- Organização conjunta de:
  - Centro de Estudos e Recursos Multimédia (CEREM), Universidade Fernando Pessoa (UFP)
  - Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP – UTL)



# Objectivos

---



## Workshop

### Cidades Digitais, o dia seguinte

- Reflectir sobre o estado da arte das Cidades Digitais (conceito e aplicação nacional)
- Lançar a chamada de trabalhos para o Volume II do livro Cidades e Regiões Digitais (*deadline* a 15 de Julho),
- lançamento da Conferência *Internacional Digital Cities Summit – From Virtual World to Human World*, 24-25th September, 2007, Lisbon



# Sinopse do workshop



- As Cidades Digitais, enquanto conceito, estão muito associadas com uma intervenção, ao nível da cidade e do território, para exploração das tecnologias de informação e comunicação e da sua relação quer com as pessoas desse território, quer com a sua actividade e gestão.
- Em Portugal, as Cidades Digitais estão muito relacionadas com os investimentos na administração local e nas infra-estruturas tecnológicas, tem a sua face mais visível nos projectos promovidos no contexto do programa das Cidades e Regiões Digitais (<http://www.cidadesdigitais.pt>, financiado pelo POS\_Conhecimento).
- Tradicionalmente assente no uso de meios informáticos para automatizar processos administrativos e garantir equipamentos, redes e aplicações que permitam o duplo objectivo de servir o território e de o introduzir no digital e de estabelecer uma rede digital que cubra o mais possível a totalidade do território nacional.

# Sinopse do workshop



- Este programa encontra-se em fase cruzeiro e a sua operacionalização ocorre neste momento, sendo a face mais visível uma cobertura de manifestações de local *e-government* um pouco por todo o País – as bases do digital estão lançadas.
- Questões como a sustentabilidade e potencialização do esforço realizado nesta fase colocam-se agora de forma mais premente, pois o modelo proposto pelo Guia de Operacionalização das Cidades e Regiões Digitais (Setembro de 2003), cumprindo o seu papel, não fornece pistas sobre o dia seguinte.
- O workshop, propõe uma discussão aberta que reúne especialistas de diferentes áreas interessados no tema das Cidades Digitais e tem por objectivo realizar uma reflexão sobre o Dia Seguinte e que preocupações devem nortear a exploração quer dos investimentos em curso, quer da sua exploração num contexto de território futuro.

# Programa do workshop



**23 de Maio**

- **Painel I – “A perspectiva do território”:** 9h-10h30
  - *Territórios Inteligentes: o digital, a rede, as pessoas e o conhecimento*  
Prof. Doutor Luís Borges Gouveia, CEREM, Universidade Fernando Pessoa
  - *Regiões Inteligentes*  
Mestre Jorge Xavier, doutorando da Universidade Fernando Pessoa
  - *O marketing territorial: uma abordagem de rede*  
Mestre Sofia Gaio, Universidade Fernando Pessoa



# Programa do workshop



**23 de Maio**

- **Painel II – “Grandes questões das Cidades Digitais”:** 11h-12h30
  - *Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável*  
Prof. Doutor Joaquim Borges Gouveia, DEGEI, Universidade de Aveiro
  - *Cidades Digitais: definições, acções e desafios*  
Mestre Bárbara Barbosa Neves, CAPP, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa

# Programa do workshop



24 de Maio

- **Painel III – “Espaço público e participação”**: 9h-10h30
  - *Novos espaços*  
Prof. Doutor Arq.<sup>o</sup> Luís Pinto Faria, Universidade Fernando Pessoa
  - *Cidades Digitais e ordenamento do espaço*  
Arq.<sup>o</sup> Gonçalo Furtado, Universidade do Porto
  - *e-espço para \*-actividades*  
Prof. Doutor Luís Borges Gouveia, CEREM, Universidade Fernando Pessoa

# Programa do workshop



24 de Maio

- **Painel IV – “Boas Práticas na Governação”**: 11h-12h30
  - *Governação*  
Prof. Doutor João Bilhim, CAPP, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa
  - *Definições e restrições operacionais*  
Dr. Pedro Paraíso, Doutorando da Universidade de Aveiro
  - *Presença na Internet (Juntas de Freguesia e Centros de Saúde)*  
Prof. Doutor Álvaro Rocha, Universidade Fernando Pessoa

# Site do workshop



(<http://www.ufp.pt/~lmbg/workshop2/index.html>)



## Cidades Digitais, o dia seguinte

Manhãs de 23 e 24 de Maio de 2007 (9h00 às 12h30), entrada livre  
Salão Nobre da Universidade Fernando Pessoa

Início

Sinopse

Programa

Inscrição

Local e custos



**Workshop: Cidades e Regiões Digitais: impacto na cidade e nas pessoas**  
Junho de 2003  
Mais



**Livro: Cidades e Regiões Digitais: impacto nas cidades e nas pessoas**  
Setembro de 2003  
Mais

### Organização conjunta de:

- Centro de Estudos e Recursos Multimédia (CEREM), Universidade Fernando Pessoa (UFP)
- Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP – UTL)

### Objectivos:

- Reflectir sobre o estado da arte das Cidades Digitais (conceito e aplicação nacional)
- Lançar a chamada de trabalhos para o Volume II do livro Cidades e Regiões Digitais (deadline a 15 de Julho),
- lançamento e apresentação da Conferência *Internacional Digital Cities Summit – From Virtual World to Human World*, 24-25th September, 2007 – Lisbon



**CIDADES DIGITAIS**

*O dia seguinte*

***Territórios Inteligentes: o digital, a rede, as pessoas e o conhecimento***

Luís Borges Gouveia, [lmbg@ufp.pt](mailto:lmbg@ufp.pt)  
CEREM, Universidade Fernando Pessoa

**Painel I – “A perspectiva do território”**

**Workshop Cidades Digitais, o dia seguinte**

23 de Maio de 2007 , UFP

# Territórios Inteligentes



- Cidades digitais
  - Conceito
  - Regulação
  - Dimensão cliente
- Conjuntura e enquadramento
  - Globalização
  - Desenvolvimento sustentável
  - Sociedade da informação
- Reconceptualizar
  - Territórios inteligentes
  - A vez da aplicação realista?





# O Digital



- Novas qualidades para velhos actores
  - Digital versus real
  - Digital e qualidades
  - O digital e o tempo
  - O digital e o espaço
- Impacte e mudanças de registo
  - Custos
  - Aderência a normas
- Fazer diferente mas igual...
  - Desmaterialização
  - Desintermediação
  - “Desalmação...”



# A rede



- Promessas da sociedade da informação
  - Partilha de informação
  - Novas relações tempo-espaco concorrentes num mesmo local
- Fenómenos de transferência
  - Altera as relações de poder
  - Redistribui e redefine custos de deslocação entre nodos
- Efeito de inundação
  - Altera a propagação e influência
  - Esferas de influência mais dinâmicas, com modelos mais complexos



*"Wait—I almost forgot why I called."*

# As pessoas



- O activo do território
  - Rapidamente se está a tornar o de maior valor
  - Caro de manter
  - Demora muito a melhorar
- Aplicam-se factores humanos
  - Motivação, envolvimento, ...
  - Qualificações, competências, ...
- Necessária a mudança de paradigmas
  - Proactividade, autonomia,
  - Auto-aprendizagem
  - Capacidade de partilha, de colaboração
  - Hábitos de aprendizagem, negociação e reutilização...
- Mudar é a palavra-chave
  - melhor adaptar, não mudar...



# O conhecimento



- Conhecimento
  - Conhecimento “Coca-Cola”
  - Conhecimento de origem local
- Singularidades
  - O desafio de normalizar singularidades
  - Singularidades não podem significar não conformidades
- Quem detem
  - Quem guarda
  - Quem preserva
  - Quem regula
  - Quem organiza
  - Quem representa
  - Problema resolvido há muitos anos pelas regiões demarcadas no analógico...



# Desafios do dia seguinte



- Como tirar partido dos esforços realizados para os utilizar a favor das regiões?
- O que muda, se tomarmos as pessoas e as suas interacções como centro das cidades digitais?
- Serão os modelos de rede devidamente acautelados no contexto das regiões e suportados pelas cidades digitais?
- Existe um conceito de cidade digital útil a cada território, em cada uma destas iniciativas? Tem que ser estendido?
- Estarão a ser realizadas as questões correctas (se é que se fazem)? (com que regularidade?...)





# Das Regiões Digitais às Regiões Inteligentes

Workshop Cidades Digitais, o dia seguinte

Jorge Xavier  
[jxavier@mypartner.pt](mailto:jxavier@mypartner.pt)

23 de Maio de 2007



***As Tecnologias de Informação e Comunicação são instrumentais e o seu impacto no território é um reflexo da utilização que lhes é dada, pelas pessoas e organizações desse mesmo território. (Steer e Turner, 2004).***

## **A tecnologia é neutra e instrumental**

- **Na Sociedade da Informação, as mudanças dão-se, não devido às tecnologias de informação em si, mas devido ao uso que as pessoas delas fazem destas;**
- **O impacto das tecnologias da informação e comunicação reflecte o território e a sua envolvente social, as suas pessoas e as suas empresas;**

*Portugal teve um desenvolvimento abaixo da média na maioria dos indicadores relativos à Sociedade da Informação... (UE i2010, relatório anual 2007)*

## O que temos feito com as Tecnologias de Informação e Comunicação?

**Em Portugal, na última década:**

- **Ligaram-se todas as escolas à Internet, numa primeira fase. Mais tarde, facultou-se às mesmas o acesso em banda larga;**
- **Criaram-se mais de 1080 Espaços Internet;**
- **Promoveram-se 25 projectos de Cidades e Regiões Digitais, envolvendo 235 municípios;**

*...Contudo, apresenta um alto desempenho ao nível da adopção do sistema 3G e das iniciativas de governo electrónico. (UE i2010, relatório anual 2007)*

## O que temos feito com as Tecnologias de Informação e Comunicação? (Continuação)

**Em Portugal, na última década (continuação):**

- **Interligou-se todo o ensino superior num único Campus Virtual sem fios;**
- **Desenvolveram-se serviços (centrais e locais) de governo electrónico;**
- **Alcançou-se 34% de penetração da banda larga nos agregados familiares;**

***O Desenvolvimento Digital é o fornecimento e as condições de acesso às Infraestruturas Tecnológicas de Informação e Comunicação, para o desenvolvimento económico e social das comunidades. (Corey e Wilson, 2006).***

O que temos feito com as Tecnologias de Informação e Comunicação? (Continuação)

**Essencialmente:**

- **Conectividade e acesso;**
- **Modernização administrativa;**
- **Serviços públicos em linha para cidadãos e empresas;**

***Uma rede invisível de sistemas tecnológicos digitais acompanha as redes de transportes, comunicações, condutas de água e redes eléctricas. Os sistemas digitais estão a tornar-se a infra-estrutura das infra-estruturas, fornecendo informação crucial para gerir as outras redes” (Zimmerman e Horan, 2004)***

**Desenvolvimento digital? O desenvolvimento digital do território é algo mais amplo...**

- ❑ Infra-estruturas para o fornecimento de água e saneamento;**
- ❑ Infra-estruturas de transportes, incluindo redes viárias e transportes metropolitanos;**
- ❑ Infra-estruturas de produção e distribuição de energia;**
- ❑ Infra-estruturas de Comunicações;**
- ❑ Infra-estruturas de recolha e tratamento de resíduos;**
- ❑ Infra-estruturas de informação, processamento, registo e interacção;**

*O desenvolvimento digital é inteligente quando existe planeamento que incorpora conhecimentos de localização espacial, económico e social/relacional em torno de espaços e comunidades. (Corey e Wilson, 2006).*

O desafio: passar do desenvolvimento digital para o desenvolvimento inteligente

**Na prática:**

- **Perspectiva sistémica, centrando a questão do desenvolvimento no território e suas comunidades;**
- **Trabalho de planeamento;**
- **Alinhar as infra-estruturas com as info-estruturas;**



***Os Sistemas de Inovação surgiram como ferramenta de trabalho, a partir da constatação de que o desenvolvimento económico do território, depende não só do desempenho das suas empresas, mas também, de como estas interagem entre si e com a sua envolvente, na criação e disseminação do conhecimento (Fischer e Frohlich, 2001).***

## **O Desenvolvimento Inteligente e os Sistemas de Inovação**

- **Inovação não tem origem em fenómenos discretos ou isolados;**
- **Teia de relacionamentos, fluxos e interações;**
- **Difusão de conhecimento científico, funcional, tecnológico e organizacional;**

***A Região é a unidade chave que preenche os requisitos fundamentais da doutrina sobre os Sistemas de Inovação, agregando o ambiente de proximidade necessário às interações chave, responsáveis pela produção e difusão do conhecimento, de modo mais ou menos institucional, organizado e estruturado (Kirat and Lung 1999)***

## O Desenvolvimento Inteligente e os Sistemas de Inovação (continuação)

- **Proximidade geográfica vs proximidade tecnológica (conjunto de interdependências verticais ou horizontais no âmbito das relações de produção);**
- **Instituições informais (regras, procedimentos, convenções, padrões de comportamento que estão intrínsecos ao contexto e ao próprio território);**

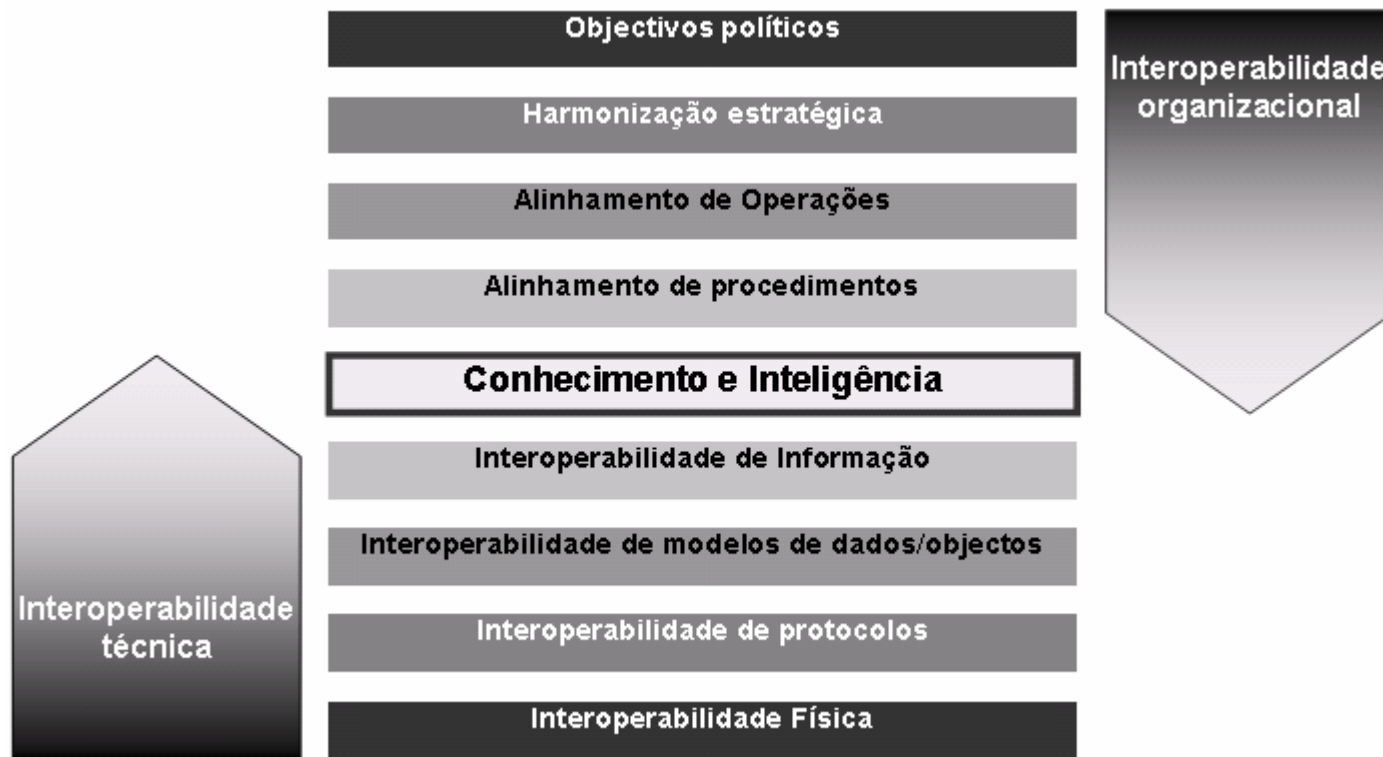
*A inteligência competitiva é capacidade para produzir e processar informação relativa à envolvente, com objectivos estratégicos, obtida de forma ética e legal, enriquecendo a estratégia com informação social, industrial ou tecnológica (Vriens, 2004)*

## As prioridades do Desenvolvimento Inteligente

### **Aposta na Interoperabilidade**

- **Racionalizar meios e facilitar a produção de conhecimento;**
- **Diversidade não deve ser obstáculo;**
- **Partilha – o todo é diferente da soma das partes;**

***A interoperabilidade não é, simplesmente, uma questão técnica. O seu objectivo último não é ligar redes e sistemas computacionais mas sim, a partilhar informação entre organizações, contribuir para a racionalização de meios e facilitar a produção de conhecimento (UE: Linking up Europe, 2003).***



*Desenvolvimento Inteligente promove o investimento em territórios, produzindo riqueza, desenvolvimento do capital humano, criação de emprego, cultura empresarial e melhorando a qualidade de vida da região (Komninos, 2002).*

## O desafio seguinte: Regiões Inteligentes

**Planeamento de planos directores de tecnologias de informação e comunicação integradoras tendo em conta:**

- **A dimensão regional (espaço de proximidades, interacções e fluxos);**
- **Maximização da especialização e do valor acrescentado do território;**
- **Os sistemas de inovação.**



**O MARKETING TERRITORIAL:**

**UMA ABORDAGEM DE REDE**

Sofia Gaio ■

sgaio@ufp.pt



# ***Network Based Branding***

**Processo colaborativo e integrador de actores relevantes no sistema de edificação de uma marca territorial, cujas dinâmicas de interacção e acção colectiva potenciam melhor gestão de recursos e comportamentos valorizadores do posicionamento intencional de um território**

# MODELO DE DIAGNÓSTICO

## Objectivos:

- Fornecer um *input* para as definições das densidades comunicativas e formas adequadas de abordagem e envolvimento dos *stakeholders* territoriais;
- Contribuir para fornecer a estrutura para estratégias de construção de consenso dos *stakeholders* relativamente às marcas territoriais.

**Mapeamento de *stakeholders***

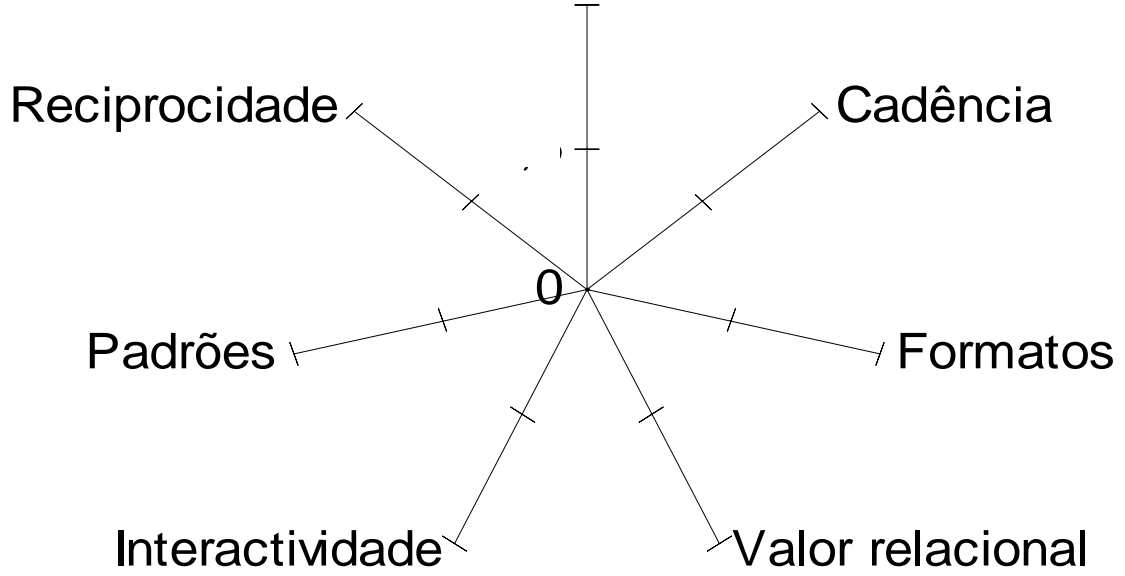
**Priorização de *Stakeholders***

**Reconhecimento da *brand proposition* para o território**

**Dinâmica de rede  
(como fenómeno comunicativo e sobre a *brand proposition*)**

***Outcome***

Densidade comunicativa



**Mapeamento de *stakeholders***

**Priorização de *Stakeholders***

**Reconhecimento da *brand proposition* para o território**

**Dinâmica de rede  
(como fenómeno comunicativo e sobre a *brand proposition*)**

***Outcome***



**O MARKETING TERRITORIAL:**

**UMA ABORDAGEM DE REDE**

Sofia Gaio ■

sgaio@ufp.pt



# Cidades Digitais: Definições, Acções e Desafios

Uma abordagem sociológica do *Gaia  
Global* e do *Aveiro Digital*

Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade  
Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL)

Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

23 de Maio de  
2007

Bárbara Barbosa Neves



# Génese



- A expressão “cidade digital” foi pela primeira vez utilizada em 1994, quando a DDS foi criada pela comunidade virtual de Amesterdão.
- Utilizando uma metáfora cidadina, a DDS combinava características de uma rede comunitária, uma *World Wide Web* local e uma plataforma para as comunidades virtuais.



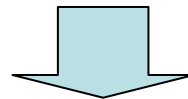


# Definições



A definição de cidade digital está longe de ser consensual e unívoca entre os vários especialistas:

- Grande multiplicidade de projectos e enquadramentos,
- Confusão e uso excessivo e indiferenciado de vários termos



Necessidade de se estabelecer tipologias de cidades digitais



# Definições



- Reconhecendo esta dificuldade, Bastelaer e Lobet-Maris avançam que o vocábulo é utilizado para qualificar *“the rapid growth of information and communication technologies that is currently transforming advanced industrial cities as well as to designate on-line services – mostly services available through the World Wide Web – managed by municipal government, businesses, citizens or users and which either presence local content or use the urban metaphor to facilitate user understanding.”* (Bastelaer e Lobet-Maris, 2001)



# Definições



Segundo uma definição mais ampla, Schuler frisa que uma cidade digital engloba:

- a transformação ou reordenamento de uma cidade com recurso à tecnologia digital;
- uma representação ou um reflexo virtual de alguns aspectos de uma cidade, real ou virtual, e ainda, a cidadania digital.

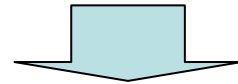
(Doug Schuler, 2001)



# Definições



- Para Ishida, “Digital cities integrate urban information (both achievable and real-time) and create public spaces for people living in the cities.”



Oportunidade de criação de um novo espaço de informação para o seu quotidiano.

(Toru Ishida, 2002)



# Aproximação Conceptual



A cidade digital é representada, numa aproximação simplificada, por um sítio electrónico ou um conjunto de sítios electrónicos que reproduzem a cidade física *on-line*, agrupando numa plataforma digital, a sua informação, os seus acontecimentos, as suas relações institucionais, estatais e comunitárias e promovendo a interacção entre os diversos actores locais (cidadãos, empresas, município, entidades e associações).



# Aproximação Conceptual



- Contudo, a definição destes projectos é indubitavelmente mais complexa, pois com recurso às TICs, englobam a modernização autárquica (alteração de práticas, rotinas e modos de procedimentos; aumento de eficiência e eficácia; redução de custos e melhor serviço aos cidadãos); a dinamização e inovação regional; as infra-estruturas e acessibilidades digitais; a formação e a mobilização para a nova Era.



# Tipologias



## Aurigi e Graham

### Cidades digitais enraizadas vs não-enraizadas



Vinculadas a espaços urbanos definidos, sendo actualmente desenvolvidas por agências locais com o objectivo de promover a qualidade de vida nas cidades físicas. Podem ser cívicas ou promocionais.

Utilizam uma interface familiar às cidades, mas não têm nenhuma ligação com qualquer cidade, região ou município particular.



# Pressupostos



- Abordagem de complementaridade,
- Imaturidade da temática,
- Necessidade de ligar o virtual ao real e vice versa (espaço de fluxos e o espaço de locais),
- Importância do território,
- Glocalização,
- Desmistificação.





# Mitos



- As cidades digitais substituirão as cidades físicas.
- Visão utópica vs distópica da Internet.
- O ciberespaço pode ser um puro espaço público.
- Informação é conhecimento.
- Acesso é participação.



# Estudo de Caso Múltiplo



- O nosso estudo de caso pretende verificar se o projecto da nova urbanidade contribui para a complementaridade da cidadania, facultando elementos essenciais para o seu exercício, como:
- a disponibilidade da informação e serviços,
- a promoção da participação e interacção dos seus cidadãos
- a formação dos indivíduos para a Sociedade da Informação.



# Vila Nova de Gaia



Fonte: Infopedia

Fonte: <http://www.pbase.com/image/32956803>

Bárbara Barbosa Neves



# Gaia Global



A cidade digital de Vila Nova de Gaia engloba um conjunto de sítios electrónicos:

- a nível de atendimento, o da Câmara Municipal, Águas de Gaia, Gaianima, Gaia Social, Gaiaurb, Parque biológico de Gaia, Energaia
- a nível de informação e interacção, o portal do cidadão de Gaia (sítio que analisamos), o portal da juventude de Gaia e o Mapa Interactivo de Gaia.



Contate-nos Mapa do site Ajuda

**GAIA GLOBAL**  
Um Projecto da  
Câmara Municipal de Gaia

Busca  OK  
Pesquisa Avançada

**VIVER VISITAR APRENDER NEGÓCIOS** Serviços ON-LINE Área Pessoal

**Registe-se** ...

Bem-vindo ao **GAIA GLOBAL**  
Conheça os serviços disponíveis no Gaia Global e **Registe-se**  
**Entrar**

**Navegue por temas** ...

- > Ambiente
- > Comércio e Indústria
- > Cultura
- > Desporto
- > Educação
- > Lazer
- > Município
- > Saúde
- > Sociedade
- > Vinho do Porto

**Newsletters** ...

Conheça todas as newsletters que a sua cidade digital tem para lhe oferecer:

- Gaia Global Extra
- Notícias do Município
- Juventude em Gaia

**Destaque** ...

29-06-2006  
**Subscriva a Newsletter Gaia Global Extra**

**Gaia Global Extra**  
Newsletter com informação útil sobre Gaia.

quarta-feira sexta-feira  
notícias eventos

**Registo em 2 minutos** >>

**Eventos** ...

- 27-06-2006 Vila D'Este: Voluntariado
- 27-06-2006 Parque Biológico: Atividades
- 26-06-2006 Hard-Club: Funk Off and Fly
- 26-06-2006 Fnac: Debate sobre música
- 22-06-2006 Exposição: Cerâmica
- 20-06-2006 Exposição Anual Artistas de Gaia
- 12-06-2006 Exposição: Santos Populares

> Mais eventos

**Utilidades** ...

- > Farmácias de Serviço
- > Contactos Úteis
- > Alterações de trânsito

**A Sua Cidade Digital** ...

Conheça todos os portais do Gaia Global - A Cidade Digital de Vila Nova de Gaia

**Notícias** ...

**Parabéns!**  
A 28 de Junho Vila Nova de Gaia comemorou dia do município

**O acelerador dos tempos**  
Gaia acolhe exposição sobre carros antigos no próximo fim-de-semana

www.gaiaglobal.pt

Bárbara Barbosa Neves



[www.gaiaglobal.pt](http://www.gaiaglobal.pt)



O *site* disponibiliza toda a informação local:

- Classificados;
- Notícias
- Eventos;
- Utilidades (farmácias de serviço, contactos úteis e alterações de trânsito);
- Menus de pesquisa e de informação por temas;
- Newsletter semanal enviada para os registados.



[www.gaiaglobal.pt](http://www.gaiaglobal.pt)



- Possui ainda um espaço de serviços *on-line*, um espaço reservado à Área Pessoal de cada utilizador, um espaço para participação e sugestões do cidadãos e a indicação de uma linha verde de apoio.
- Quanto aos serviços *on-line*, dispõe de:
- Consulta de processos urbanísticos;
- Acesso a plantas de localização;





[www.gaiaglobal.pt](http://www.gaiaglobal.pt)



- Descarregamento de formulários, reclamações, sugestões e pedidos de informação ou serviços ao Município de Gaia, ao Gaiurb e ao Parque Biológico E.M.;
- Acesso ao balcão virtual das Águas de Gaia;
- Pedido do cartão do cidadão de Gaia



## E-Inquérito Aplicado aos Utilizadores do Gaia Global:

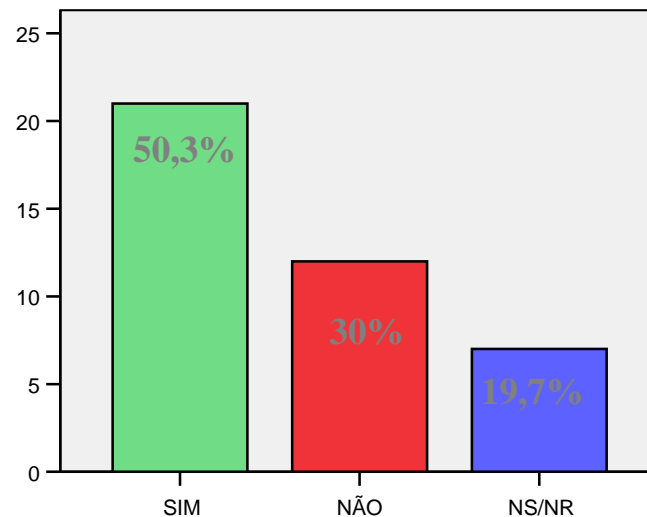
- Colocado on-line entre 15 de Setembro e 15 de Outubro de 2005.
- 40 Inquiridos.
- Limitações metodológicas.



# E-Inquérito



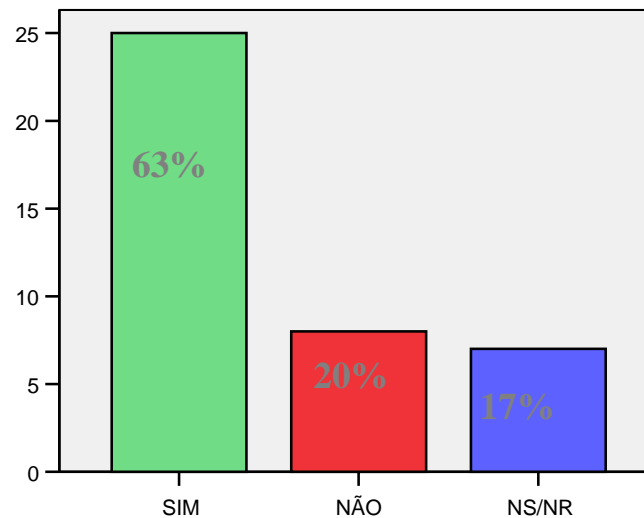
“O Gaia Global permite-lhe intervir activamente na sua cidade?”



N=40



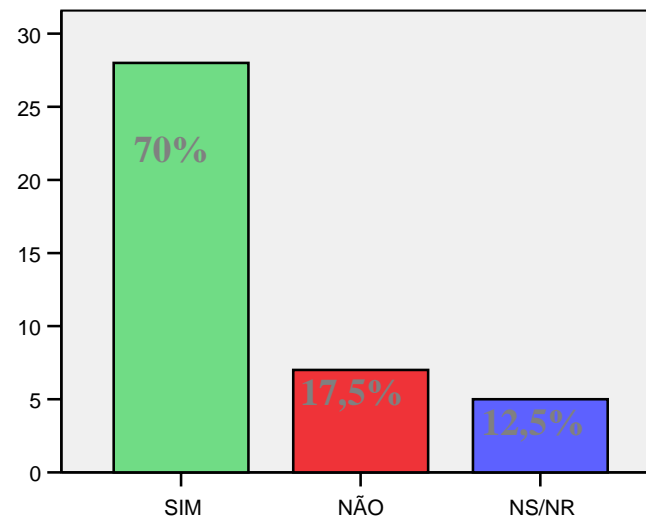
“O Gaia Global permite-lhe exercer a sua cidadania?”



N=40



“O Gaia Global permite-lhe ter uma melhor qualidade de vida?”



N=40



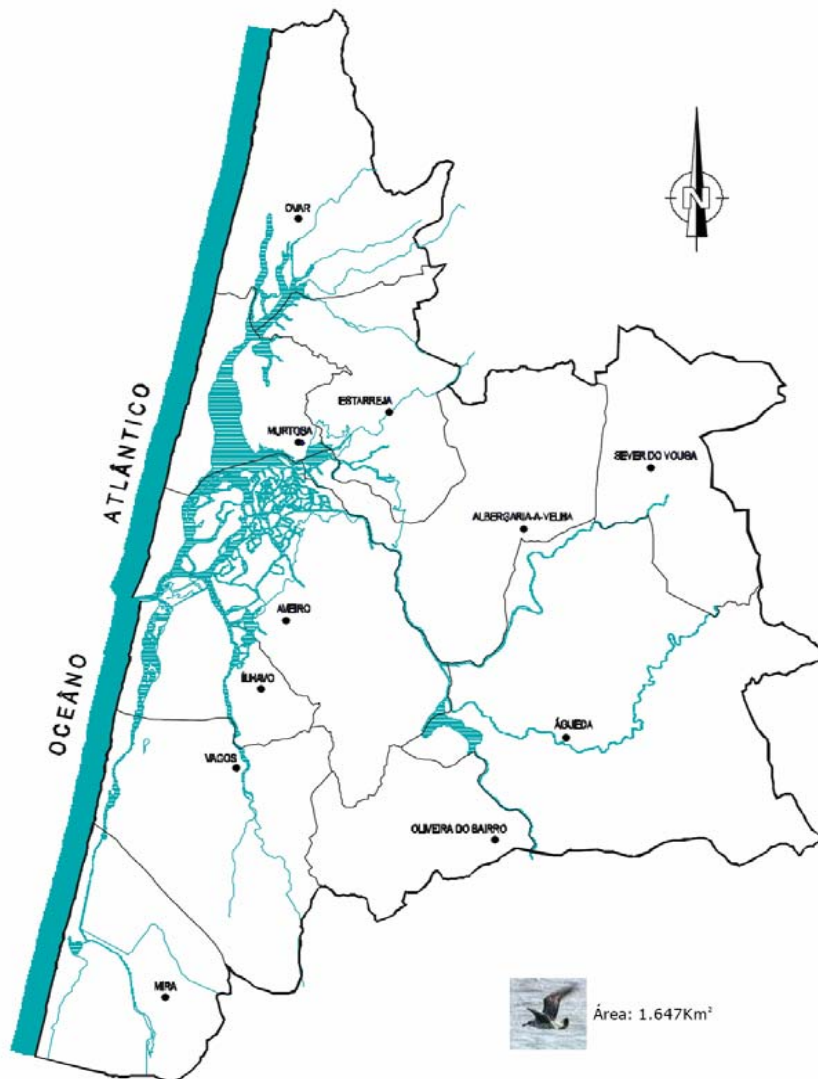
# Avaliação do sítio



ELEMENTOS AVALIADOS	CLASSIFICAÇÃO
Avaliação do Design e Estética	Bom
Avaliação da Organização	Bom
Avaliação dos Conteúdos Disponíveis	Bom
Avaliação da Actualização dos Conteúdos Disponíveis	Bom
Avaliação dos Serviços Disponíveis	Razoável
Avaliação da Eficácia dos Serviços	Bom
Avaliação da resposta <i>on-line</i> às solicitações.	Razoável
Desempenho Geral	Bom



# Região de Aveiro



Bárbara Barbosa Neves





# Aveiro Digital

- Assume-se como um motor do desenvolvimento social, económico e cultural, perspectivando a modernização dos serviços e a qualificação das pessoas na região da Associação de Municípios da Ria.
- O Programa contempla 77 Projectos, agregados por 8 Áreas de Intervenção, envolvendo 303 Entidades Beneficiárias associadas aos sectores de actividade e segmentos da população, representativos de toda a Região onde habitam 350.000 pessoas, últimas beneficiárias do Programa.



Programa Aveiro Digital

Quinta-feira, 29 de Junho de 2006

[www.aveiro-digital.pt](http://www.aveiro-digital.pt)



## sorteio dia 21 de Julho



[Apresentação](#)

[Projectos](#)

[Serviços](#)

[Documentação](#)

[Outros Destinos](#)

[Contactos](#)



Atalhos de acesso ao  
menú: ALT + Letra  
sublinhada

Visitantes: 3670068

### DESTAQUES

- Prémio CCB nas TIC – Feira de Março
- O Diploma em TIC... Espera por Si! E ainda pode ganhar um Computador Portátil !...

### AGENDA DA SEMANA

Não existem eventos agendados para esta semana, até ao presente momento. [\[Ver todos os eventos\]](#)

### NOTÍCIAS DE IMPRENSA

- Duas mil crianças em festa (23-06-2006)
- Projecto EIAD: Águeda Adere à Internet (22-06-2006)
- Projecto EIAD: Espaço Internet certifica Competências (05-06-2006)
- Projecto MEMDigital: "Na Esteira De Egas Moniz" Documentário será transmitido no Biography Channel (23-05-2006)
- Entrega do IRS no Espaço Internet com Boa Adesão (22-05-2006)
- Projecto SigRia: Murtosa: Câmara Municipal cria rede de apoio topográfico (22-05-2006)

[\[Notícias Anteriores\]](#)

SAVAD

Espaços Internet  
Aveiro Digital

[Acesso GEIAD >>](#)

Águeda  
Albergaria-a-Velha  
Aveiro  
Estarreja  
Ílhavo  
Mira  
Murtosa  
Oliveira do Bairro  
Ovar  
Sever do Vouga  
Vagos

Começo Electrónico

Já tem uma caixa de  
correio electrónico?

Sim » [Acesso à Caixa](#)  
Não » [Criar Caixa](#)

[www.aveiro-digital.pt](http://www.aveiro-digital.pt)

Bárbara Barbosa Neves



[www.aveiro-digital.pt](http://www.aveiro-digital.pt)



- Apresenta e divulga todas as actividades desenvolvidas, destacando-se o suporte às diversas iniciativas;
- Difunde a lista de EIAD (*Espaços Internet Aveiro Digital*);
- Permite o acesso ao *Sistema de Gestão dos Espaços Internet Aveiro Digital* (GEIAD);



[www.aveiro-digital.pt](http://www.aveiro-digital.pt)



- Permite o acesso à *Gestão e Coordenação do Programa Aveiro Digital* (GCAD) que disponibiliza uma lista de endereços electrónicos; serviços de chat moderado, baseado num servidor de IRC, onde se debatem as temáticas relacionadas com as Áreas de Intervenção; serviço “O que é que a Internet tem para si?” de acordo com os diferentes segmentos;
- Permite o acesso ao SAVAD (*Sistema de Acompanhamento e Avaliação Aveiro Digital*);



[www.aveiro-digital.pt](http://www.aveiro-digital.pt)



- Divulga um conjunto de eventos, acontecimentos, notícias e iniciativas do programa e dos projectos publicados *on-line* pelo MARKAD (*Marketing e Promoção para Ganhar Massificação*), a um acervo de documentos relevantes no âmbito do projecto, colocados e actualizados pelo APAD (*Aprender e Partilhar Aveiro Digital*);
- Disponibiliza a *serviços.net*, ou seja, oferece serviços de páginas pessoais e de correio electrónico com a extensão @aveiro-digital.net com 10MB.



# Matriz de Ishida



	<i>Gaia Global</i>	<i>Aveiro Digital</i>
<b>Objectivo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Infra-estrutura de Comunicação;</li><li>• Dinamização Regional;</li><li>• Modernização Autárquica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualificar as pessoas e as organizações na Região da AMRia.</li></ul>
<b>Arquitectura</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ligada à cidade física: mapeamento da cidade digital segundo o seu modelo físico (praças);</li><li>• Modelo assente nas diversas etapas da vida do indivíduo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Muito pouco ligada à cidade física;</li><li>• Plataforma que agrega serviços básicos em TIC, informação regional e todos os projectos e entidades beneficiárias.</li></ul>



# Matriz de Ishida



	<i>Gaia Global</i>	<i>Aveiro Digital</i>
<b>Tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Convergência de tecnologias;</li><li>• Infra-estrutura digital assenta em três camadas, na primeira encontra-se o CRM, GIS e GC, na segunda plataforma os serviços, que envolve um conjunto de funcionalidades disponíveis para o desenvolvimento das aplicações da terceira camada, destinada aos cidadãos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Infra-estrutura digital que permite criação de contas de <i>e-mail</i> e páginas pessoas;</li><li>• Acesso a sistemas de verificação e gestão do projecto.</li></ul>
<b>Organização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nível de acompanhamento: Câmara Municipal de Gaia;</li><li>• Nível de coordenação e gestão: Energia, Agência de Energia de Gaia;</li><li>• Comité Consultivo.</li></ul>	Associação <i>Aveiro Digital</i> e Associação de Municípios da Ria (Governo local, Universidade e empresas), CEAD.



# Elementos de Aurigi



- Posse, a propriedade das cidades digitais analisadas corresponde à “organização” de Ishida;
- Nível de informação e serviços, que varia entre o *Gaia Global* e *Aveiro Digital*, contudo, em termos globais, o *Gaia Global* evidencia um nível mais elevado de informação e serviços disponíveis *on-line*;





# Elementos de Aurigi



- Acesso social e participação, que alcançam uma maior visibilidade no *Aveiro Digital*;
- Enraizamento, ou seja, a relação com a cidade hospedeira é patente nos dois projectos, sobretudo no que diz respeito aos conteúdos e acções, embora em termos digitais (de representação), seja apenas notório no *Gaia Global*.



## Entrevistas Semi-Estruturadas:

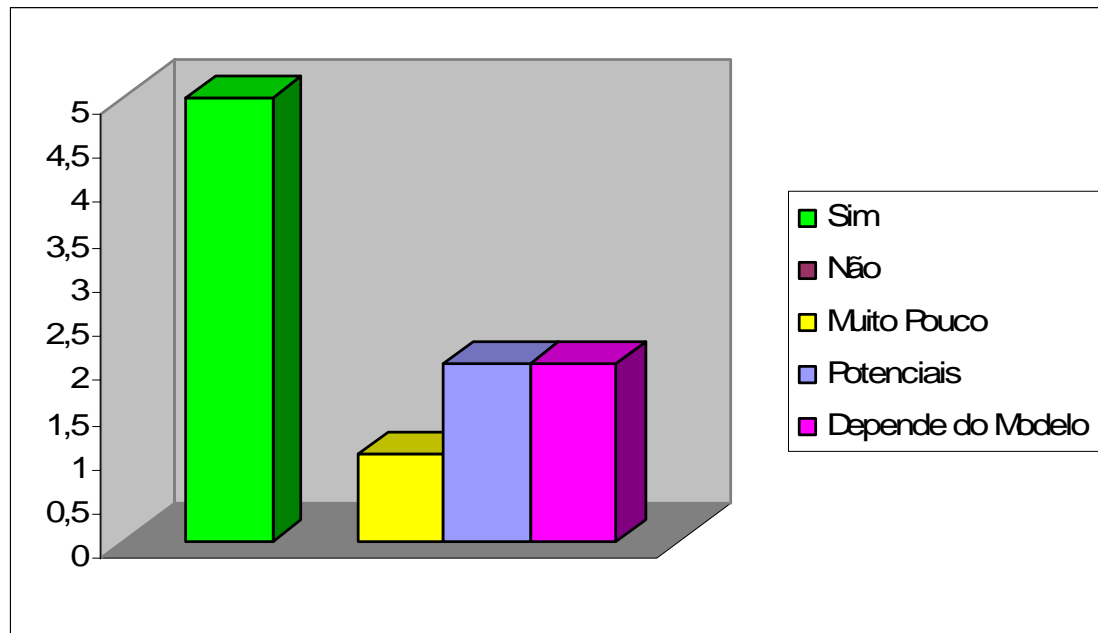
Aplicadas a 10 especialistas nacionais e internacionais.



# Entrevistas



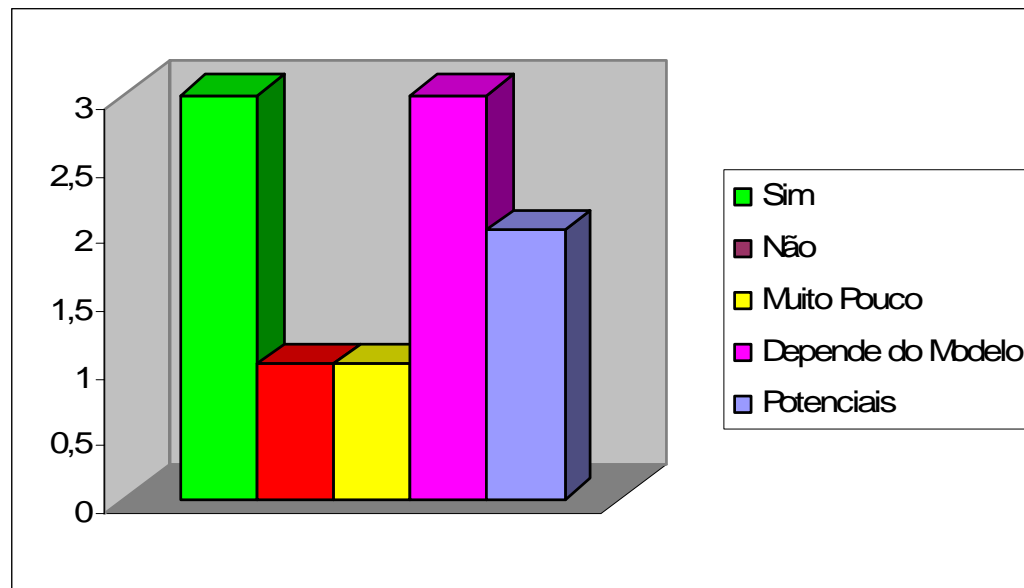
“As Cidades Digitais satisfazem complementarmente algumas necessidades sociais (interacção, identidade) e políticas (exercício da cidadania) dos seus cidadãos?”



N=10



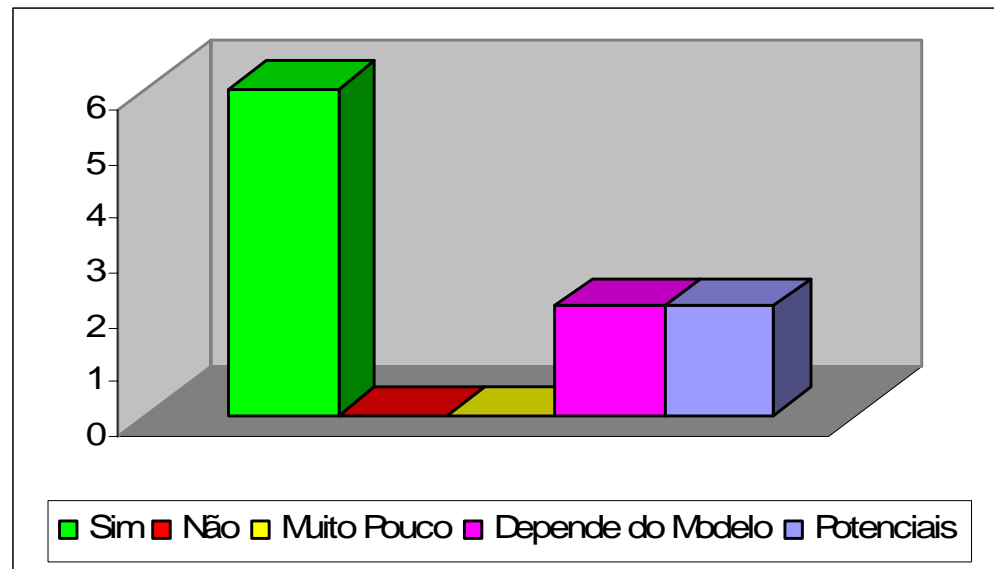
“As Cidades Digitais promovem o debate e a intervenção pública?”



N=10



## “As Cidades Digitais são espaços de cidadania?”



N=10



# Conclusões



- As cidades digitais são indubitavelmente sistemas sócio-técnicos, e como tal, demonstram vantagens e limitações.
- A cidade e a região digital analisada contribuem complementarmente para a cidadania, facultando elementos essenciais para o seu exercício, como a disponibilidade da informação e de serviços, a promoção da participação e interacção dos seus cidadãos e a formação dos indivíduos para a Sociedade da Informação.



# Conclusões



- Todavia, este reforço da cidadania é ainda efectuado numa escala bastante reduzida, concretamente, no que diz respeito à participação, interacção e intervenção pública dos cidadãos.
- Não são (pelo menos ainda) autênticas plataformas de interacção social, de fluxos comunicacionais bi-direccionais.
- Os projectos têm uma execução temporal diminuta e carecem incontestavelmente de uma continuidade e sustentação para alcançar as metas preestabelecidas.



# Conclusões



- É fundamental que cidades digitais se focalizem nos cidadãos e não unicamente na tecnologia;
- que as TIC sejam introduzidas como uma mais valia e uma ferramenta no dia-a-dia dos indivíduos e das organizações;
- que se entenda que a democracia e a participação não se fazem pelas TIC;





# Conclusões



- que as cidades e regiões digitais não passem de espaço público a um modesto fornecedor de serviços, sendo capital que se tornem um verdadeiro espaço de “*citizenry*”;
- que se reconheça que as cidades digitais enfrentam inúmeros desafios, que podem inclusivamente ameaçar o seu futuro.



# Desafios



- Info-exclusão;
- Conseguir a participação alargada dos cidadãos;
- Estado embrionário dos projectos;
- Sustentabilidade financeira e operacional dos projectos;
- Planeamento de forma acompanhada a cidade física e a virtual;
- Necessidade de continuidade das iniciativas;



# Desafios



- Reconhecer que as TIC devem ser inseridas nas cidades segundo numa perspectiva mais aberta e integrada;
- Superar as perspectivas puramente tecnocratas;
- Enfrentar as dificuldades oriundas da instabilidade política do governo central;
- Validar modelos de análise do impacto social destas plataformas digitais.



Muito Obrigado

[barbara.neves@iscsp.utl.pt](mailto:barbara.neves@iscsp.utl.pt)

<http://capp.iscsp.utl.pt>